

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

Programa: EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS (31004016058P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGEdu/UERJ) foi criado em 2008, com o curso de mestrado e teve seu doutorado criado em 2018. Em 2019, o Programa se organizou a partir de duas Áreas de Concentração, “Educação” e “Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais” e de duas linhas de pesquisa: Formação de Professores, História, Memória e Práticas Educativas; e Políticas, Direitos e Desigualdades Sociais.

Considerando a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos e à missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito MUITO BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem esse item.

Em relação à coerência e à clareza na adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos e à articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curriculares, contemplados no indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área.

Foi identificado um total de 41 projetos cadastrados no ano de 2024, dentre os quais 39 estão em andamento e 2 foram concluídos, sendo: 15 à linha Formação de Professores, História, Memória e Práticas Educativas; e 22 à linha

Ficha de Avaliação

Políticas, Direitos e Desigualdades Sociais. De modo geral, observa-se coerência entre os projetos de pesquisa e as ementas das linhas de pesquisas cadastradas. No entanto, os resumos dos projetos de pesquisa demonstram sobreposição entre as linhas de pesquisa, comprometendo a identidade da Linha de Pesquisa.

A estrutura curricular, cuja última revisão foi implementada em 2020, contempla distintas disciplinas obrigatórias para o Mestrado e o Doutorado e disciplinas eletivas comuns aos dois cursos, além de outras atividades. Embora o relatório mencione que a oferta de disciplinas eletivas (09) é articulada aos conhecimentos e temáticas de cada linha de pesquisa, não é possível identificar quais componentes são específicos de cada Linha. Destaca-se na oferta de duas disciplinas interlinhas.

No indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, sua modalidade e o contexto do escopo da área (1.1.2) o Programa foi avaliado como MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois demonstra estar estruturado de modo a evidenciar aderência e identidade do curso à área Educação, à modalidade de um programa acadêmico e aos níveis de formação mestrado e doutorado.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance do PPG em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante de seu perfil e de sua missão, o programa foi avaliado como MUITO BOM observando os critérios da Área, em especial, o relatório apresenta evidências claras de que os objetivos foram atingidos em sua totalidade em relação ao perfil e à missão do Programa.

No que se refere à atualização do programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o Programa foi avaliado como MUITO BOM pois os critérios da Área indicam que há articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes da área. As ementas e bibliografias das disciplinas estão atualizadas, também considerando a evolução do conhecimento na área na última década.

Finalmente no item 1.1, o programa foi também avaliado quanto à Infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Nesse tópico, foi considerado MUITO BOM, pois os critérios da Área estabelecem que há evidências claras de que todos os oito elementos relacionados no indicador (salas de aula, laboratórios, amplo acesso à Internet, espaços multiusuários, biblioteca com acervo compatível com as necessidades do Programa, espaço para a administração do programa, espaço próprio para grupos ou linhas de pesquisa, espaço próprio para os docentes e/ou para orientação dos discentes) estão disponíveis, com acessibilidade e são plenamente adequados para o funcionamento do Programa, o que é um fator positivo e demonstra compromisso da Instituição com este indicador. Essa infraestrutura é fruto de investimento da própria instituição e da dedicação de docentes na participação de projetos que captam financiamento externo e interno para esse fim.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Em 2024, o PPG contava com 22 Docentes Permanentes e 1 Docente Colaborador e, ao longo do quadriênio não foram cadastrados Professores Visitantes na Plataforma Sucupira. Quanto a esse item, o PPG foi avaliado como MUITO BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que avalia a compatibilidade e a adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, o

Ficha de Avaliação

desempenho foi MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois demonstra ser um corpo docente experiente, com a totalidade de docente com titulação de doutorado superior a 5 anos, e com atuação em projetos de pesquisa coerentes com a área de Educação e com as linhas de pesquisa do Programa. Demonstra potencial para a captação de recursos e, atualmente, conta com 17 projetos com financiamento. Sugere-se melhor atenção aos projetos sem participantes discentes, aproximadamente 50%.

No indicador que analisa a política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o programa alcançou o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da área, pois, em linhas gerais, todos os docentes ativos atuam no ensino na graduação, com quase a totalidade de professores com alunos de Iniciação Científica, orientação de TCC e/ou monitoria, no entanto, no ano de 2022 não foi registrada carga-horária docente na Plataforma Sucupira.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi MUITO BOM, pois demonstra uma política regular de afastamento para pós-doutorado ou estágio sênior, bem como atividades como professor visitante com duração igual ou superior a 4 meses, com alcance de aproximadamente 10% dos docentes ao longo do quadriênio. Destaca-se que alguns afastamentos não foram devidamente registrados na Plataforma, de modo a explicitar o período de afastamento, resultando na sua não contabilização.

Finalmente, quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e do percentual de renovação (indicador 1.2.4), o programa obteve o percentual de 100%, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 1.3 versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG. Nesse item, o programa foi avaliado como BOM, considerando o seu desempenho nos quatro indicadores definidos pela Área para a análise desse item.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o Programa apresentou desempenho MUITO BOM, pois embora o relatório apresenta o planejamento do Programa de maneira clara e plenamente alinhado àquele da instituição, considerando as necessidades de seu contexto, conforme definido por sua missão. Há descrição de uma política de alinhamento do planejamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERJ (PDI), a partir da Comissão Permanente de Planejamento e Autoavaliação do Programa e da Avaliação Diagnóstica do Programa. A Comissão de Autoavaliação ocupa um espaço privilegiado no processo de planejamento e redefinição coletiva dos rumos do Programa.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e à promoção de impactos sociais e acadêmicos. Quanto a esse indicador, o programa foi considerado REGULAR, uma vez que o relatório não apresenta uma política que, minimamente, traz incentivo para inovação e transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos do programa.

No indicador que avalia o quanto o relatório favorece a análise do planejamento, observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área (indicador 1.3.3), o programa foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o planejamento apresenta claramente os quatro elementos, mas sem detalhamento de pelo menos dois dos quatro elementos observados pelo indicador: b)

Ficha de Avaliação

plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área.

O último indicador do item 1.3 faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesse indicador, o PPG foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. Há evidências claras que a origem/fonte dos dados é pertinente e que houve ampla participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo no planejamento. Pode-se citar como exemplo tais ações: a) as decisões que envolveram a produção dos textos de trabalho foram tomadas sempre nos pequenos grupos (GTs), com esquemas de redatores dos grupos para que as discussões e as contribuições fossem registradas; b) Os trabalhos dos pequenos grupos foram precedidos pelo trabalho individual; c) Formou-se uma equipe de redação para liberar os grupos dos detalhes redacionais e garantir a clareza e a adequação dos textos produzidos; d) O tempo que seria dedicado a cada etapa do trabalho foi decidido antes do início das tarefas; e) Garantiu-se que os pequenos grupos de trabalho tivessem um/uma coordenador/a para fomentar a participação de todos de forma equânime no tempo estipulado e um/a redator/a que anotasse as discussões do grupo; f) Ao plenário, foram dadas as seguintes funções: socialização dos trabalhos realizados pelos pequenos grupos; g) esclarecimento dos textos intermediários para que pudessem ser depois avaliados e reorganizados nos grupos; reestabelecimento da visão global; h) criação de critérios de avaliação do que foi sendo produzido.

Finalmente, o último item do Quesito 1 diz respeito à Autoavaliação (Item 1.4). Nesse item, observando-se os seis indicadores que o compõem, o programa foi considerado MUITO BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Nesse indicador, o programa foi considerado MUITO BOM, pois há evidências claras de que o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observou plenamente os quatro elementos listados e que as ações e as políticas foram detalhadas. A política de autoavaliação passou a ser explícita, segundo o relatório, na medida em que o novo PDI passa a incorporar, de modo claro, os procedimentos de autoavaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional. A continuidade, a consistência e coerência da política de autoavaliação, são acompanhadas reuniões regularmente pelo Colegiado, bem como o funcionamento da Comissão de Planejamento e Autoavaliação, a partir de diálogos profícuos com a administração central da UERJ, especificamente, com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e da produção intelectual dos discentes, o programa alcançou o resultado MUITO BOM uma vez que há evidências claras de que o Programa adota uma política sistemática de acompanhamento de metas quadrienais, focadas na formação e produção intelectual discente, e essa política é apresentada de maneira detalhada. O processo foi conduzido por meio de reuniões regulares do colegiado, comissões específicas, seminários de autoavaliação de escuta junto à comunidade acadêmica, garantindo monitoramento contínuo, registro institucional e realimentação das ações do Programa por meio dos Seminários de Autoavaliação.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e o funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Nesse indicador, o programa foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, uma vez que há evidências de que o Programa adota uma política sistemática de avaliação docente, considerados os elementos listados no indicador, e que a mesma é apresentada de maneira detalhada, considerando necessariamente Temporalidade, Critérios,

Ficha de Avaliação

Transparência e Execução.

A seguir, o programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4), e atingiu o resultado MUITO BOM, pois há evidências claras de que o Programa adota uma política sistemática de escuta aos alunos e egressos, sobre o processo formativo, e que a mesma é apresentada de maneira detalhada com a implementação da representação estudantil dos cursos de mestrado e doutorado, fóruns, seminário discente e de egressos, reuniões de Colegiado e processo de autoavaliação e planejamento estratégico.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, considerando a existência de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo-se avaliado o Programa como MUITO BOM, há evidências claras de que o Programa adota um canal de comunicação efetivo para além do Colegiado de curso, que favorece a indicação de críticas e sugestões pelos docentes à Coordenação, ainda que SEM detalhamento do processo comunicacional.

Finalmente, no indicador 1.4.6, que busca analisar o incentivo do Programa à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi REGULAR, de acordo com os critérios da Área. Há evidências de haver um processo sistemático de incentivo à presença de membros externos ao Programa de forma genérica nos processos de autoavaliação, ainda que o processo não esteja detalhado no relatório. Não há outras evidências mais expressivas de pessoas externas em momentos da autoavaliação. Não há menção a nome das pessoas ou não detalha a participação.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi MUITO BOM.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1), é observada a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; e nesse item o PPG foi considerado MUITO BOM tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que o compõem.

No indicador 2.1.1, que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e os projetos de pesquisa, o programa foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de adequação temática da totalidade das teses e dissertações às linhas e projetos aos quais estão vinculadas.

Ficha de Avaliação

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese. As informações para esse cálculo foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para tal análise (Anexo I). Nesse indicador, o programa obteve o percentual de 91,7%, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG nesse item, observando-se tais indicadores, foi BOM.

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 77,2, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) analisa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Nesse indicador, o PPG alcançou o percentual de 50,0, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o programa atingiu respectivamente: 33,3%, o que é considerado MUITO BOM; e 28,1%, o que é considerado MUITO BOM.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o programa atingiu para o primeiro destes indicadores 15,9%, o que é considerado REGULAR e para o indicador 2.2.6 atingiu o percentual 11,5, o que é considerado REGULAR.

O item 2.3 trata do destino, da atuação e da avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Quanto a esse item, observando-se os egressos indicados pelo PPG pelo módulo de destaques e pelo Anexo II, o programa atingiu o conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois na análise das informações observa-se que os egressos desenvolvem atividades que refletem os objetivos do Programa, no que refere à área de atuação, a inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil e continuidade de estudos.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, observando seus dois indicadores. Nesse item, o programa foi considerado BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à Área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes (e Produto Técnico-Tecnológico, quando se trata de programas profissionais). Nesse indicador o resultado alcançado pelo PPG foi a média de 76,3, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o programa atingiu o percentual 95,5%, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5, que avalia a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. O PPG foi considerado MUITO BOM observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes; e nele o programa apresentou o percentual 72,7%, o que é considerado

Ficha de Avaliação

BOM, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a adoção de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois há evidências claras de estratégias inovadoras de formação, com qualidade para atendimento das necessidades do programa, apresentadas de forma detalhada.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente atividades de pesquisa e de orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O programa alcançou o percentual de 86,4%, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicaram em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu o percentual de 100%, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5 que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o programa atingiu o percentual 96,1%, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação foi MUITO BOM.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os Impactos na Sociedade das ações desenvolvidas pelo PPG. No primeiro dos seus três itens (3.1), observam-se o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e nesse item o PPG foi considerado BOM, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador, o programa foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o relatório descreve as mudanças positivas geradas pela produção de conhecimento derivadas das suas pesquisas e formação, demonstrando seu caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área da Educação.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou a razão de 5,5, o que é considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos foi analisada no indicador 3.1.3. O programa destacou 08 produtos e foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois todas as produções destacadas são artigos científicos de qualidade evidenciada,

Ficha de Avaliação

algumas resultantes do amadurecimento da trajetória docente e de grupos de pesquisa vinculados ao Programa, e/ou resultantes de vinculados a redes de pesquisa internacionais. Destaca-se, no entanto, que as justificativas não demonstram na totalidade desses produtos o potencial impacto na sociedade.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas, desta feita, a produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG no documento denominado Anexo III. Nesse indicador o Programa indicou 8 produtos, sendo 5 artigos e 3 livros autorais, e teve o seu desempenho considerado BOM, pois há evidências claras de que a totalidade do número mínimo das produções mais importantes que deveriam ser destacadas é de qualidade, no entanto, assim como no indicador anterior, as justificativas não demonstram na totalidade desses produtos o potencial impacto na sociedade.

O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em diretorias de entidades científicas, comitês e assessorias a agências de fomento, editorias de periódicos, e comissões científicas de eventos. Nesse indicador, o PPG foi considerado MUITO BOM, pois há evidências claras de que a maioria dos docentes permanentes participa de pelo menos um dos quatro itens do indicador. Os quatro elementos estão contemplados no relatório do PPG como atividades desenvolvidas pelos docentes, incluindo atuações internacionais.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o programa obteve o conceito MUITO BOM, pois há evidências claras de que as atividades do Programa informadas apresentam impacto e relevância nas três dimensões do indicador, demonstrando a mudança socioeconômica de seus egressos, suas participações em instância de proposições de políticas públicas e em suas ações extensionistas vinculadas à missão e objetivos do Programa e desenvolvidas em diferentes contextos sociais.

Em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade

com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG (indicador 3.2.2), o desempenho do programa foi REGULAR de acordo com os critérios da Área, pois não há evidências de nucleação e colaborações, em que pese a relevância da participação dos DP em âmbito nacional.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Nesse item, o programa foi avaliado como MUITO BOM de acordo com os critérios da Área e observando seus quatro indicadores.

O primeiro indicador desse item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Nesse indicador, o programa poderia definir se sua missão e seu foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou ainda sobre ambas. O PPG destaca a sua atuação com foco na inserção social e na internacionalização. A avaliação do indicador mostrou que o PPG tem um desempenho BOM de acordo com os critérios da Área, pois demonstra ter uma política para ambas as atuações, carecendo de explicitação sobre as “formas de acompanhamento” e nem “detalhamento da política”.

O indicador 3.3.2, se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão se voltam para a inserção social. Nesse caso, o

Ficha de Avaliação

Programa explícita a sua atuação também voltada para a internacionalização, o PPG atingiu o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o PPG apresenta claras evidências e detalhamento de consistentes atividades de internacionalização nas dimensões de pesquisa, produção intelectual e mobilidade, incluindo lista de acordos de cooperação, redes de pesquisa com instituições nacionais e internacionais, projetos, professores desenvolvendo atividades como visitantes ou pós-doutorado no exterior, recepção de estudantes estrangeiros tanto para cursar Doutorado Pleno e Pós-Doutorado, quanto para cursar Mestrado e Doutorado Sanduíche) no âmbito do Programa Move La América da Capes, 7 intercâmbios e parcerias internacionais, Co-orientação de estudante do Programa com docentes estrangeiros, coautoria de publicações com pesquisadores estrangeiros, participação no corpo editorial de periódicos internacionais.

O indicador 3.3.2.b foi constituído para análise das ações de inserção social. O resultado do PPG nesse indicador foi MUITO BOM, pois constata-se uma relevante atuação do Programa em atividades de inserção social em diferentes espaços educacionais, tanto regionais quanto em outras regiões brasileiras, incluindo formações, desenvolvimento de projetos de cooperação, entre outros.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 trata do conteúdo e da forma da página web do PPG. Após sua análise, o programa foi considerado MUITO BOM, pois a página web do Programa apresenta quantidade e qualidade de informações detalhadas sobre a totalidade das dimensões mencionadas no indicador.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 – Impactos na Sociedade foi MUITO BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório apresentou dados e informações suficientes para a sua avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 5

Apreciação

Ficha de Avaliação

A nota final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou o conceito MUITO BOM, levando em consideração que o desempenho do programa nos Quesitos mencionados foi MUITO BOM no Quesito 1; MUITO BOM no Quesito 2; BOM no Quesito 3.

Diante do exposto, recomenda-se a nota 5 (cinco).

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
NONATO ASSIS DE MIRANDA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
ADRIANA APARECIDA DRAGONE SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ADRIANA REGINA DE JESUS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
ALFRANCIO FERREIRA DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALTAIR ALBERTO FAVERO	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARIA EYNG	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ANDREIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANDRESSA SANTOS REBELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANSELMO ALENCAR COLARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CARLOS ANTONIO GIOVINAZZO JUNIOR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DECIO GATTI JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ELISANGELA ALVES DA SILVA SCAFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ELTON LUIZ NARDI	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
EURIZE CALDAS PESSANHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
GENYLTON ODILON REGO DA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
GEOVANA MENDONCA LUNARDI MENDES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GRAZIELA ZAMBAO ABDIAN MAIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS MARÍLIA
ILMA DE ANDRADE BARLETA	AGENCIA FOMENTO/EMPREGADOR - OUTROS
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JANAINA DAMASCO UMBELINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO BATISTA CARVALHO NUNES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE VIEIRA DE SOUSA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LUIS ARMANDO GANDIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUIS PAULO LEOPOLDO MERCADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARITZA MACIEL CASTRILLON MALDONADO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
MARTA NORBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MARY VALDA SOUZA SALES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MAURA CORCINI LOPES	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ROSANA MARIA GEMAQUE ROLIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ROSANA RODRIGUES HERINGER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TANIA REGINA LOBATO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
THERESA MARIA DE FREITAS ADRIAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VALERIA SILVA FERREIRA	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

GERADO POR: VANESSA NUNES MARTINS
(086.XXX.XXX-XX)